

## UCDB UMA HISTÓRIA DE MEIO SÉCULO EM EDUCAÇÃO SUPERIOR.





Padre José Marinoni

## 50 anos dedicados a educação superior

A Universidade Católica Dom Bosco inicia 2012, na certeza de que este será, sem dúvida, um marco em sua trajetória: são 50 anos dedicados à Educação Superior na Região Centro Oeste. Motivo de orgulho para muitas gerações, que formaram seus filhos, os filhos de seus filhos, até chegarmos aos calouros, que hoje adentram à Universidade, talvez com sonhos e planos diferentes, mas com a mesma expectativa de encontrar “o lugar onde o futuro deve ser construído”. Segundo Morcellini, esta é uma afirmação muito apropriada, diria que é o conceito que mais precisamente se tem de “Universidade”.

A Comunidade Educativa que iniciou, em 1962, os primeiros cursos superiores – Letras e Pedagogia – os quais também comemoram 50 anos de existência, partiu de valores éticos e morais que, caracterizam a Universidade como instituição científica de primeira grandeza. Os valores permanecem e permeiam a interação e a convivência fraterna entre dirigentes, professores, estudantes e colaboradores.

Para a UCDB, a busca de um padrão de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, passa necessariamente, pela qualidade das relações que são estabelecidas e a construção de um clima cultural, que favoreçam, sobretudo aos jovens estudan-

tes, ambiente para promover a formação integral, entendida como meio de crescimento pessoal, profissional, de emancipação e de democratização.

Em 2011, alcançamos excelente desempenho nas avaliações realizadas pelo MEC e CAPES, que concederam conceitos importantes para os Cursos de Graduação e à Pós-graduação Stricto Sensu, respectivamente. Também recebemos destaque em pesquisas e na Extensão, comprovando que a rede de interações múltiplas e significativas formada na Universidade – composta de pessoas e de vida – satura o espaço do Campus e se estende também extramuros. Do mesmo modo, comemoramos a consolidação e expansão da oferta de cursos pela UCDB Virtual e da Pós-graduação Lato Sensu.

A UCDB, por meio de um grupo organizado de colaboradores, em comemoração aos 50 Anos de existência, está preparando vários eventos, distribuídos ao longo dos dois semestres letivos, entre eles, novidades na tradicional Festa Junina e a Concessão de Títulos Doutor *Honoris Causa*.

Ainda em 2012, a Comunidade Acadêmica da UCDB, terá a oportunidade de participação efetiva na construção compartilhada, da Carta de Navegação 2013-2017, ou Plano de Desenvolvimento Institucional. Todos poderão participar ativamente, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UCDB Virtual, da escolha dos novos caminhos que a Universidade construirá entre 2013 e 2017!

Finalmente, queremos expressar nossa alegria em receber calouros e veteranos! Sintam-se acolhidos! Que Nossa Senhora Auxiliadora e São João Bosco, abençoem o trabalho dedicado de todos aqueles que fazem a Universidade Católica Dom Bosco! Feliz 2012!!!

Pe. José Marinoni  
Reitor da UCDB

## FRASE DE DOM BOSCO

*“Na vida e nas ações de um cristão devem-se encontrar a vida e as ações do próprio Jesus Cristo.”*



## ÍNDICE

03

PESQUISA

Participar das pesquisas científicas da Universidade Católica Dom Bosco é uma oportunidade para dar início à carreira acadêmica e serve como diferencial para ingresso no mercado de trabalho.

04

ENTREVISTA

A conselheira do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul Marisa Serrano foi aluna da segunda turma de Letras da então Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras, hoje UCDB. Nesta entrevista, ela fala sobre a contribuição dos salesianos para a educação superior e sobre a sua experiência como acadêmica.

05

ESTÁGIO

Obter uma vaga de estágio curricular ou extracurricular contribui para a formação acadêmica e serve como primeira experiência de trabalho para grande parte dos acadêmicos da UCDB.

06 e 07

DATA HISTÓRICA

Em 1962, começaram as atividades da Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras e, 50 anos depois, a UCDB comemora o título de melhor universidade particular de Mato Grosso do Sul. O pioneirismo dos salesianos, as dificuldades e vitórias são lembrados por pessoas que fizeram e fazem parte da Instituição.

08

COMEMORAÇÃO

UCDB prepara atividades para comemorar o cinquentenário de presença na educação superior, envolvendo acadêmicos, professores e colaboradores.

09

DEPOIMENTOS

Data histórica de criação do primeiro curso de educação superior do Estado é relembrada por diversas autoridades religiosas e políticas.

10

PASTORAL

Pastoral da Universidade Católica Dom Bosco foi criada para atender a comunidade acadêmica. Saiba mais sobre as atividades desenvolvidas no setor.

11

AGENDA UNIVERSITÁRIA

Eventos, dicas de sites e livros.

12

MENSAGEM DO REITOR-MOR

Pe. Pascual Chávez traz a mensagem de estreia de 2012.



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. Pedro Pereira Bonges

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail: [noticias@ucdb.br](mailto:noticias@ucdb.br). Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: [www.ucdb.br](http://www.ucdb.br). Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT:33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares. Impressão: Gráfica UCDB.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: [noticias@ucdb.br](mailto:noticias@ucdb.br).

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias



## PIBIC E PIBITI

# Alunos podem participar dos programas científicos

*Tornar-se pesquisador enriquece o currículo acadêmico e ajuda a entrar no mercado de trabalho*

GABRIEL MACHADO

Você conhece os Programas Institucionais de Bolsas em Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibic e Pibiti)? Atualmente, fazer parte desses programas pode trazer bons resultados na hora de procurar o primeiro emprego.

O coordenador do Centro de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Católica Dom Bosco, Dionatans Godoy, explica que tanto o Pibic quanto o Pibiti contam com bolsas de estudo que têm como proposta envolver os acadêmicos da graduação com a pesquisa, facilitando posteriormente a entrada deles em programas como mestrado e doutorado, além do mercado de trabalho.



Nyelder Rodrigues

Anualmente, as pesquisas em desenvolvimento são apresentadas em evento na UCDB

“O acadêmico não precisa necessariamente apresentar essa clareza, quanto à questão de querer

entrar num mestrado ou doutorado. Hoje em dia, participar de programas como esses (de pesqui-

sa) pode fazer a diferença na hora de entrar no mercado de trabalho, isso porque muitas empresas já enxergam esse trabalho acadêmico como um aperfeiçoamento do estudante”, explica o coordenador.

Para entrar nos programas de bolsas, os acadêmicos devem primeiramente identificar um docente que possua trabalhos de pesquisa no Pibic ou Pibiti. O docente é quem vai decidir se o acadêmico tem ou não condições para entrar no projeto.

Dionatans comentou ainda que o acadêmico pode ter acesso aos projetos no portal da UCDB, por meio do botão ‘Pesquisa’, ‘Pibic’, ‘Pesquisadores’. No link, ele encontra os docentes que possuem pesquisa, a área de interesse, o curso de atuação e como contatar o docente.

“É importante ressaltar que existem três modalidades de participação nos projetos e que o acadêmico pode ser voluntário, bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou bolsista pela UCDB, mas isso quem vai decidir é o professor”, finaliza o coordenador.

## HORTO FLORESTAL

### UCDB firma parceria com a Prefeitura

SILVIA TADA

O Horto Florestal terá sua manutenção feita pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). No local, também serão desenvolvidas atividades de extensão com acadêmicos da Instituição, sob a supervisão de professores, em benefício da comunidade. Estes são os termos do convênio assinado em janeiro entre a Católica e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, representadas pelo Reitor Pe. José Mari-

noni e pelo prefeito Nelsinho Trad.

Também participaram da cerimônia a Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Luciane Pinho de Almeida, o diretor-presidente da Fundação Municipal de Cultura, Roberto Figueiredo, e a diretora do Instituto Municipal de Planejamento, Marta Martinez.

“Aqui teremos a preocupação não só com a natureza, mas com a utilização do espaço. Queremos desenvolver atividades com a população. É uma honra e uma responsabilidade”, enfatizou Pe. Marinoni.

A administração do Horto Florestal, bem como a realização de eventos periódicos, continuam com a Fundac. A UCDB pretende manter dez pro-



Silvia Tada

Prefeito da Capital Nelsinho Trad e Reitor Pe. José Marinoni assinaram o convênio

jetos de extensão nas áreas de educação, cultura, saúde e meio ambiente, que devem começar em março. O edi-

tal para a seleção dos projetos deve ser aberto nos próximos dias.

Marisa Serrano

# “Salesianos mostraram a importância do curso superior para a sociedade”

SILVIA TADA

A luna da segunda turma de Letras da Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras, hoje Universidade Católica Dom Bosco, a conselheira do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul Marisa Serrano, de 64 anos, guarda boas lembranças da época da faculdade. Mais do que isso, mantém contato com as colegas de classe que, periodicamente, se reúnem para lembrar a época e manter os laços de amizade.

Ex-senadora e ex-deputada federal, o

nome de Marisa está intimamente ligado à educação. Formada também em Pedagogia, pela então Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT), foi secretária estadual de educação e delegada do Ministério da Educação, além de ter atuado na Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande.

Nesta entrevista ao Jornal UCDB, a educadora relata o pioneirismo dos salesianos ao fundar os primeiros cursos de nível superior no então estado de Mato Grosso e dos primeiros alunos, e as conquistas, além de expor um panorama sobre a educação brasileira.



Silvia Tada

Marisa Serrano cursou Letras na Fadafi e Pedagogia na FUCMT

**JORNAL UCDB: A Sra. fez parte das primeiras turmas da Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras. Como eram os estudos naquela época?**

**MARISA:** Fiz parte da segunda turma de Letras; estudei de 1965 a 1968. Ocorre que a primeira turma começou em 1962, depois foram três anos sem entrar ninguém. Então, a professora Maria da Glória Sá Rosa fez uma campanha: foi até o Colégio Estadual Campo-Grandense (atual E.E. Maria Constança de Barros Machado) e convocou as alunas para ingressar na faculdade, para não fechar o curso. E fomos todas para lá. Então, tinha o último ano e o primeiro ano, com uma lacuna. Por isso, sou da segunda turma. Essa foi uma maneira de o curso não morrer.

**JORNAL UCDB: Quando estava no ginásio, a Sra. tinha o sonho de fazer a faculdade?**

**MARISA:** Minha ideia - imagine - era fazer Engenharia Química. Já tinha uma irmã estudando no Rio de Janeiro. Então ficaria muito pesado para a família ter outra filha fora. Assim, resolvi fazer Letras. As meninas todas iriam fazer, e fizemos todas juntas. Éramos um grupo de 12 amigas, uma turma que até hoje continua junta. Cito algumas: Silvia Cesco, Isali de Oliveira, Ceila Puia, Idelmira Toledo Cândido, Moreli Arantes, Maria Elisa Ditmar, Aparecida Bueno Nogueira, Silvana Calisti, Maria Gessy.

**JORNAL UCDB: E como era o cli-**

**ma na faculdade?**

**MARISA:** Era de pioneirismo. Criamos o chamado Dafez (Diretório Acadêmico Félix Zavattaro). Nós fomos, eu e Maria Elisa, várias vezes ao Rio de Janeiro, ao Conselho Estadual de Educação, na luta para o reconhecimento da faculdade. Na última vez, quando saiu o reconhecimento, estávamos nós duas e mais o Pe. Angelo Venturelli e Dom Antônio Barbosa, então arcebispo de Campo Grande. Era o ano de 1968, o ano da nossa formatura. Foi um momento muito importante, uma luta. O Dafez, também. Naquela época, circulava em Campo Grande o Jornal do Comércio. O curso tinha uma página literária, semanal, chamada Cafezinho, que durou muito tempo, e todos participavam. Maria Elisa e eu também tínhamos uma coluna social: As Bonecas.

**JORNAL UCDB: E como a Sra. vê a iniciativa dos salesianos de fundar os primeiros cursos de educação superior no Estado?**

**MARISA:** Foi um marco muito importante o primeiro curso de educação superior do então Mato Grosso — nem em Cuiabá existia. Abriu as portas para que a universidade estadual criasse o curso de Odontologia (Centro de Ciências Biológicas de Campo Grande). Foi o começo. Antes, as pessoas, para estudar, tinham que ir para outra cidade. Quero ressaltar os professores e diretores da faculdade: Pe. Félix Zavattaro, Pe. Ângelo Venturelli (diretor), Pe. Agreiter,

Pe. Walter Bocchi, Pe. Adolfo Sánchez y Sánchez, Pe. José Scampini, Pe. Pedro Cometti e Pe. Carlos del Torchio. Também a Glorinha, a nossa mentora. Se não fosse ela, não haveria o curso, porque foi ela quem foi atrás dos alunos para criar uma turma. Arlete Chaves também foi professora.

**JORNAL UCDB: A Sra. participou da elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Como se deu a evolução da educação nesse tempo todo?**

**MARISA:** Em Mato Grosso do Sul, os cursos de Pedagogia e Letras deram oportunidade para que hoje nós comemoremos o título nacional do Estado com maior número de professores formados dando aulas. Isso é muito importante. Em Campo Grande, por exemplo, na Rede Municipal de Ensino, todos os professores têm nível superior. Isso só foi possível porque os salesianos iniciaram o processo todo, mostrando a importância do curso superior para a sociedade.

**JORNAL UCDB: O que a Sra. projeta para o futuro da educação? Quais os desafios e o que precisa melhorar?**

**MARISA:** O mais importante é focar na qualidade da educação. Abrimos a

educação para quase 100% do ensino fundamental, estamos abrindo muito para o ensino médio e também a educação infantil, mas a qualidade deixa a desejar. Temos alunos que saem do ensino médio sem o conhecimento necessário para cursar uma universidade. Além disso, o Brasil não dá o devido valor ao ensino técnico. Pecamos pela falta de qualidade, e aí entra a valorização do professor (a questão salarial), a formação dos professores. Sou a favor de uma formação mais rígida dos professores. Sem educação, não há como o país avançar.

**JORNAL UCDB: E o aluno hoje? É diferente do que existia há 50 anos? Como lidar com as novas gerações?**

**MARISA:** O aluno está mudando. As escolas estão se modernizando, com equipamentos. Acredito muito que o caminho é a escola de tempo integral. Damos muito pouco tempo de estudo para os nossos alunos. A escola tem que se adaptar, sem perder de vista a questão dos valores, a ajuda da família, e garantir a escola como um local de respeito à educação. A escola tem que ser atual, mas não pode pecar pelo liberalismo.



## PREPARAÇÃO

# Estágio oferece chance de aprendizado

*Acadêmicos aprendem mais sobre o mercado de trabalho e a futura profissão quando optam pelo estágio*

GABRIEL MACHADO

O mercado de trabalho exige cada vez mais dos acadêmicos que se formam nas universidades e, por isso, é preciso estar bem preparado. O futuro profissional pode se aperfeiçoar em sua área de atuação por meio do estágio, que lhe dá oportunidade de aprendizado, sobretudo atualmente, já que há legislação específica normatizando a questão.

“Participar do estágio é essencial, principalmente pela experiência adquirida, e é ela quem vai abrir para o acadêmico as portas para o mercado de trabalho. O acadêmico pode procurar uma oportunidade de estágio já a partir do primeiro semestre, a não ser que exista alguma restrição pertinente à sua área de



Acadêmicos são designados para estágios em setores da UCDB ou de outras empresas

atuação. No meu caso, foi o estágio que me ajudou a conseguir meu primeiro emprego”, explica a Pró-Rei-

tora de Extensão e Assuntos Comunitários da UCDB, Luciane Pinho de Almeida.

nismos de empréstimos. “Os alunos estão entrando muito cedo nas universidades, e nós percebemos que muitos deles se deparam com uma biblioteca pela primeira vez e, para atendê-los melhor, temos funcionários nos dois pisos que podem prestar auxílio, além dos funcionários de atendimento e nós do serviço interno”, conta a Simone.

## INTERNET

Assim como em toda a universidade, a biblioteca também possui sistema de internet sem fio, em que o usuário pode acessar o acervo online, por meio do site da UCDB e realizar pesquisas. No caso dos acadêmicos, ainda existe a possibilidade de acompanhar o estado dos seus empréstimos por meio do seu Registro Acadêmico (RA), além de fazer reservas, empréstimos e renovar os títulos, sem precisar sair de casa.

Visando oportunizar ao acadêmico essa preparação desde o primeiro semestre, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) conta com o Setor de Integração Mercado Academia (Sima), que oferece possibilidades de ingresso no mercado através do estágio não-obrigatório.

“Entreí no meu primeiro estágio já no primeiro semestre e permaneci por um período de quase um ano, até me chamarem para ser estagiário do Portal da TV Morena (G1 MS). Além de abrir portas, o estágio é o principal meio de te preparar para o mercado”, disse o acadêmico do 7º semestre de Jornalismo Leandro Abreu.

Para beneficiar os estudantes, o Sima faz parceria com diversas empresas, que viabilizam a entrada dos acadêmicos no mercado de trabalho. O setor também é responsável pela manutenção e observação desses estagiários durante o tempo de estágio e no local de trabalho.

## VIRTUAL

De acordo com a Pró-Reitora Luciane Pinho, os acadêmicos de graduação a distância têm o mesmo direito de pleitear uma vaga de estágio, como os alunos dos cursos presenciais. A docente garante que existem convênios e parcerias com empresas de outras cidades, para que esses alunos possam ter as mesmas condições de formação.

“Mesmo que os acadêmicos sejam de outras cidades, eles também podem procurar o Sima para obter informações sobre as vagas de estágio. Porém, o interesse em estagiar deve sempre partir do próprio acadêmico”, relatou a Pró-Reitora. “Além disso, é do interesse das empresas contratar um estagiário, pois é por meio deles que elas estarão em contato com as novas tendências de sua área de atuação”, complementou.

## ACERVO

### Biblioteca da UCDB oferece mais de 104 mil títulos para acadêmicos

GABRIEL MACHADO

Desde o início do ano letivo, acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) já podem utilizar-se do acervo da Biblioteca Pe. Félix Zavattaro. Mesmo sem possuir a carteirinha de estudante da UCDB, os calouros podem retirar obras apresentando um documento com foto, enquanto o processo de confecção é realizado.

Por meio da biblioteca, reconhecida como a maior do Estado, os acadêmicos têm acesso a mais de 104 mil títulos de livros e outros quase quatro mil títulos de periódicos, além de materiais em vídeo e jornais, acervo de obras raras, ser-

viços como banco do livro e salas de estudo em grupo.

“Alguns dos nossos materiais não podem ser emprestados, porém, todo o acervo pode ser visualizado dentro da biblioteca, como é o caso dos jornais, periódicos, obras raras e outros”, explica a bibliotecária Simone Aparecida Pereira.

Segundo a colaboradora, a iniciativa de apresentar a Biblioteca aos calouros tem partido de alguns coordenadores de curso que levam acadêmicos no início do semestre para uma apresentação mais completa do local onde eles podem ter conhecimento de como funciona o sistema e o acesso do acervo, além de sanarem dúvidas sobre os meca-



Fachada do Colégio Dom Bosco, onde funcionava também a Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras

50 ANOS

# UCDB comemora 50 anos de atuação na educação superior em Mato Grosso do Sul

*Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras começou a funcionar em 1962*

SILVIA TADA

Há 50 anos, começavam as atividades do primeiro curso de educação superior do então Estado de Mato Grosso, e Campo Grande ganhava a Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras (Fadafi), hoje Universidade Católica Dom Bosco. Do sonho salesiano à consolidação como uma das melhores universidades do Centro-Oeste, o pioneirismo

e o compromisso com a sociedade e com a valorização dos acadêmicos sempre nortearam a Instituição.

No início dos anos 1960, os salesianos, liderados por Pe. Félix Zavattaro e Pe. Ângelo Venturelli, além do Bispo Dom Antônio Barbosa, empenharam-se em conseguir a autorização para o funcionamento da faculdade, e a notícia animava a sociedade. Antes, para dar continuidade aos estudos e ingressar no curso superior, os jovens eram obri-

gados a deixar suas famílias e seguir para outros Estados.

“A expectativa era muito grande. Sentia todo mundo satisfeito, aberto à ideia e feliz. Porque, os estudantes iriam crescer e, crescendo, a cidade cresceria, o Estado cresceria. Então, isso tinha importância muito grande, um anseio de crescimento intelectual, espiritual, de visão de novos mundos, de transformação das coisas, porque a vida é uma transformação constante para que



Biblioteca mantida pelos salesianos era utilizada

as pessoas possam crescer e cumprir seu papel na sociedade e no mundo”, lembra a professora Maria da Glória Sá Rosa, uma das primeiras docentes da Fadafi.

Em 1961, a autorização para abertura dos primeiros cursos foi concedida pelo Ministério da Educação e, no ano seguinte, as aulas começaram



Início dos trabalhos na faculdade animaram o cenário





por alunos da escola e da faculdade

no prédio onde funciona até hoje o Colégio Dom Bosco. O início não foi fácil, mas o empenho dos professores, diretores e alunos garantiu a continuidade das atividades. “Para conseguir alunos, íamos eu e a Elisa Cesco aos colégios para conversar com os estudantes e mostrar a necessidade de não saírem da cidade e optarem pela



Formandos da Fadafi ajudaram a formar a sociedade sul-mato-grossense

Faculdade Dom Aquino, enfatizando que aqui havia a possibilidade de se formar e se tornar tão competentes como se viajassem pra outros estados”.

Como em toda casa salesiana, as atividades culturais eram incentivadas. “Tínhamos grupo de teatro, foram criados festivais de música. Tinha

também a revista de estudos universitários. Era um verdadeiro germinar de talentos de vontade de criar que nunca mais eu vi em Mato Grosso do Sul”, destacou Maria da Glória.

### EVOLUÇÃO

Da Fadafi até a Universidade Católica Dom Bosco, foram gerações

de profissionais formados que hoje atuam com destaque em suas áreas. “É um legado para a população de Campo Grande e Mato Grosso do Sul, sempre buscando a formação integral. Acredito que o sucesso também se deve ao compromisso do acadêmico com a sociedade”, ponderou o Reitor da Instituição, Pe. José Marinoni. “Em todos esses anos, fundamentados na pedagogia de Dom Bosco, buscamos a qualidade, a excelência e o compromisso com os acadêmicos”.

O chanceler da UCDB, Pe. Lauro Takaki Shinohara, destaca o futuro: “Na essência, é com os mesmos compromissos e com os mesmos valores de Dom Bosco, dinamicamente inculturados e atualizados, que continuaremos a atuar educativamente em relação aos futuros acadêmicos. Estamos certos de que a escolha que os jovens fazem para estudar e viver na nossa instituição não se explica unicamente pelo valor acadêmico, mas certamente também por outros dados, também educativos, agregados e específicos de uma instituição cristã católica que visa uma formação integral da pessoa”.

## TRAJETÓRIA

### Experiência salesiana resultou na melhor instituição particular de MS

Presente na América Latina desde 1875, a Congregação Salesiana fixou-se em Niterói (RJ), em 1883, e chegou a Cuiabá (MT) em 1894, onde os salesianos iniciaram suas atividades educacionais assumindo uma escola de educação fundamental. A expansão continuou até Corumbá, em 1989; e chegou a Campo Grande, em 1924. Dois anos mais tarde, a Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT) fundou uma escola, e o Colégio Dom Bosco foi inaugurado em 1930.

“No início da década de 1960, o Brasil passava por um momento político e social que impulsionava o desenvolvimento e, em Campo

Grande, a cidade com maior número de habitantes no Estado de Mato Grosso, sua população ansiava pela expansão dos cursos que aqui eram oferecidos. Não mais bastavam os cursos de ensino médio. Foi então que a MSMT, atendendo a esses anseios da sociedade, solicitou ao MEC e obteve, em 24 de novembro de 1961, autorização para instituir o primeiro Centro de Educação Superior do Estado de Mato Grosso, a Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras, voltada para a formação de educadores, orientadores e agentes de transformação da sociedade mato-grossense”, lembrou a Pró-Reitora

de Ensino e Desenvolvimento da UCDB, professora Conceição Aparecida Butera, em artigo publicado no Jornal UCDB, em novembro do ano passado.

Nos anos seguintes, outras faculdades foram sendo criadas: em 1965, a Faculdade de Direito (FADIR); em 1970, a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administração (FACECA) e, em 1972, a Faculdade de Serviço Social (FASSO). Para concretizar futuramente uma Universidade, as quatro faculdades foram congregadas numa única instituição e, em 1975, surgiam então as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT). Em 1990, as Faculdades Unidas Católicas começaram o processo de transformação para Universidade, e seu credenciamento se deu em 27 de outubro de 1993.



nário educativo e cultural de Campo Grande

## CALENDÁRIO

# UCDB prepara festejos pelos 50 anos

*Acadêmicos, docentes e colaboradores participam das atividades em comemoração do cinquentenário*

JAKSON PEREIRA

Neste ano em que a Universidade Católica Dom Bosco completa seu cinquentenário, uma série de eventos está sendo preparada para a comunidade acadêmica: estudantes, docentes, colaboradores, população, ex-alunos e professores.

Para a professora Conceição Butera, Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento, uma data tão importante não pode passar em branco. “São 50 anos contribuindo para o desenvolvimento da Região, motivo mais do que justo para comemorações. Por isso, um roteiro com diversas atividades está sendo produzido para fazer deste meio século de ensino superior no Estado um grande marco para a Instituição”, destacou a Pró-Reitora.

Entre as atividades, além das semanas dos cursos que serão especiais, a já tradicional festa junina também



A tradicional Festa Junina da UCDB será especial neste ano de 2012

será voltada para a comemoração do aniversário. “Neste ano, pretende-se fazer um grande evento que vai contemplar não apenas os acadêmicos, mas também todo o público campograndense”, argumentou a docente, mas sem detalhar qual atração será responsável por animar a festa.

Além disso, as tradicionais come-

morações em alusão ao Dia do Professor e à festa de fim de ano dos colaboradores terão novidades. “Essas duas festas foram programadas sempre com muita dedicação e zelo, mas, em 2012, elas merecem algo de especial. Então, essas datas também terão novidades em relação aos anos anteriores”, disse.

## HONORIS CAUSA

Neste ano, a UCDB também deverá conceder o título de Doutor *Honoris Causa* a pessoas eminentes, que não necessariamente sejam portadoras de um diploma universitário, mas que se tenham destacado em determinada área, por sua boa reputação, virtude, mérito ou ações de serviço que transcendam famílias, pessoas ou instituições.

“Ainda não está definido a quem o título será concedido, mas com certeza será a pessoas que, de uma forma ou de outra particularmente contribuíram para a melhoria da educação no Estado e Região”, comentou professora Conceição. “Não precisam ter estudado na UCDB, mas necessariamente precisam ter se destacado contribuindo para uma sociedade melhor”, respondeu quando lhe foi perguntado se seria um título exclusivo a egressos da UCDB.

## UCDB VIRTUAL

### Educação a distância cresce na UCDB e no país

Recente pesquisa comprova que ensino a distância é a forte tendência nesta década. Parte da expansão dessa modalidade de ensino se deve às empresas, que têm investido na educação continuada por internet para capacitar seus funcionários.

De acordo com o Censo EAD, o principal motivo de escolha por um curso a distância é a busca pela capacitação profissional, e muitos optam pelo ensino via internet tendo em vista as dificuldades que a vida familiar e profissional impõe. O perfil acadêmico é de alunos com mais de 30 anos, casados e com filhos; possuem senso crítico apurado, escolhem os cursos com cuidado e se destacam com bons

resultados.

Completando 10 anos de experiência na oferta de cursos a distância, a Universidade Católica Dom Bosco, através da UCDB Virtual, proporciona aos seus acadêmicos um aprendizado interativo e cooperativo, promovendo a autonomia acadêmica de forma responsável e criativa. São cursos acessados por alunos de todas as regiões do Brasil e de outros 27 países.

## EVOLUÇÃO

Quando falamos sobre educação a distância, temos a impressão de que se trata de uma nova forma de ensino que veio aliada às novas tecnologias, mas isso é um mito. Alguns autores veem os

primórdios da EAD no século XVIII, quando os agricultores e pecuaristas europeus aprendiam, por correspondência, como plantar e qual a melhor forma de cuidar do rebanho; outros, porém, citam o final do século XIX, com o desenvolvimento dos serviços postais. De qualquer maneira, não se pode afirmar que seja uma modalidade nova.

Muitas personalidades tiveram sua formação por meio do ensino a distância. Mahatma Gandhi e Nelson Mandela estudaram Direito na Universidade de Londres. Com uma trajetória de cinema e séries de TV, Steven Spielberg havia iniciado uma graduação na CSULB (California State University Long Beach), mas acabou abandonando o curso na época, retomando e concluindo a distância o bacharelado em Artes no ano de 2002.

No Brasil, por volta de 1904, a EAD

surgiu com instituições internacionais que ofereciam cursos pagos por correspondência. O rádio foi uma importante ferramenta na difusão dessa modalidade de ensino. Em São Paulo, a educação a distância teve aceitação positiva e, em 1950, a Universidade do Ar chegou a atingir 318 localidades e oitenta mil alunos com cursos comerciais radiofônicos.

Hoje a EAD é reconhecida pela democratização da internet, e a Universidade Católica Dom Bosco está entre as pioneiras nessa modalidade e, neste ano, comemora uma década de existência com cursos de graduação e pós-graduação a distância.

Serviço: Para mais informações sobre cursos via internet e descontos, o telefone é 0800-647-3335 ou pelo site [www.virtual.ucdb.br](http://www.virtual.ucdb.br).



## DEPOIMENTOS

# Importância dos salesianos no ensino superior é reconhecida

Ao completar 50 anos de atuação na educação superior do Estado, os Salesianos são lembrados pelo pioneirismo e pela dedicação na formação de profissionais competentes e honestos cidadãos.

Autoridades, ex-alunos e professores destacam a importância desta data histórica para o desenvolvimento da sociedade e principalmente pelo crescimento da região.



“Celebrar as Bodas de Ouro na Educação Superior é poder contar com a certeza de que nossa Instituição tem buscado primar por contribuir com a formação humana, acadêmica e cristã e, com seriedade profissional, preparando cidadãos e cidadãs para a sociedade. A perspectiva de continuar no Ensino Superior com a especificidade do carisma e do espírito salesiano, e atuando na educação com a metodologia do Sistema Preventivo, é acreditar no contributo que nós, Salesianos, e quantos trabalham conosco, podemos continuar dando, em vista da construção de uma cidadania sempre mais justa, com especial atenção para com a porção mais delicada da sociedade, os nossos jovens”.

**Pe. Lauro Takaki Shinohara,**  
Chanceler da UCDB

“Foi um trabalho pioneiro, um trabalho gigantesco, de heróis. Os salesianos, professores e alunos eram pessoas que, acima de tudo, tiveram confiança em si próprios e confiança na sociedade, que foram líderes, lideraram o ensino superior nesta cidade, e é graças a ele que hoje existe a UCDB. Nossa meta era não tratar os alunos como objetos, mas como sujeitos, como pessoa, como criadores. Havia aqueles olhos abertos para o infinito aquela vontade de realizar e de transformar”.

**Maria da Glória Sá Rosa,** Professora



“Os 50 anos da UCDB precisam ser comemorados por todos. A história desta instituição e, principalmente dos salesianos, se confunde com a história da educação no Estado. Não fiz meu curso superior na Instituição, mas estudei no Colégio Dom Bosco e estou muito feliz por fazer parte desta história dos salesianos na educação sul-mato-grossense”.

**Nelson Trad Filho,** Prefeito  
de Campo Grande



“A força do curso de Letras estava na dedicação dos professores e na alegria dos seus alunos. Foi um início tão bom quanto a capacidade, o preparo e a dedicação dos professores, como, por exemplo, Maria da Glória Sá Rosa, Abílio e Carolina de Barros. Eles tinham uma dedicação fora do comum, tinham a consciência de que estavam formando uma intelectualidade para as escolas, que agora não vinha mais de fora. Havia uma generosidade muito grande. Ao lado dos leigos, cito Pe. Agreiter, Pe. Félix Zavattaro e Pe. Ângelo Venturelli. O grupo ao redor da Fadafi era de uma dedicação incansável e representava o melhor da cultura da cidade”

**Pe. Dr. Afonso de Castro,** Ex-Chanceler da UCDB e membro da Academia Sul-mato-grossense de Letras



“Falar em educação superior de excelência em Mato Grosso do Sul é antes de tudo falar da Universidade Católica Dom Bosco. Uma instituição pioneira que, com competência, trabalho e credibilidade, formou e irá formar milhares dos mais importantes profissionais do nosso Estado. A educação superior é fundamental para que nossos jovens aproveitem essa janela econômica de oportunidades que se abre no país, permitindo àqueles que estejam qualificados uma garantia não apenas de inserção no mercado de trabalho, mas também de ascensão social”.

**Simone Tebet,** Vice-Governadora  
de Mato Grosso do Sul



# 2012: Ano dedicado à juventude



O ano de 2012 é um ano especial para a Congregação Salesiana e para a Universidade Católica.

A Congregação Salesiana está em plena preparação para a grande solenidade do bicentenário do nascimento de seu fundador, São João Bosco, chamado pela Igreja de “Pai e Mestre da Juventude”.

A Missão Salesiana de Mato Grosso, em resposta ao chamado que Deus fez a Dom Bosco quando ele tinha apenas nove anos, em resposta às necessidades da sociedade campo-grandense e amparada pelas leis existentes na época, abriu os primeiros cursos de educação superior na região.

Comemorar esses dois acontecimentos é para a comunidade acadêmica da UCDB mais do que um exercício de fidelidade à história. Trata-se de um exercício de gratidão a Deus por ter inspirado São João Bosco na sua infância a transformar os sonhos em realidade.

No sonho dos nove anos, Dom Bosco foi transformando a própria vida, a partir das orientações de um homem que tinha o rosto resplandecente e que lhe deu aquela que sua mãe o havia ensinado “a saudar por três vezes durante o dia” como mestra.

Dom Bosco fortaleceu os seus ideais, e viu muitas crianças e muitos jovens que se foram transformando a si mesmos e depois

se tornaram bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais preparados para a vida.

Hoje, a UCDB, ao comemorar os seus cinquenta anos de história, quer estar presente na vida dos milhares de jovens e de tantas pessoas que circulam diuturnamente pelas suas dependências.

E a Pastoral da Universidade também quer estar presente na sua vida, oferecen-

do o que tem de melhor, principalmente neste ano que a Congregação Salesiana dedica à juventude.

Ao contrário de qualquer profecia de fim de mundo, a Pastoral da Universidade quer abrir este ano sob o signo da esperança, apontando, como sinal de um novo tempo para a juventude de Campo Grande, o espírito que animava Dom Bosco.

## Pastoral

A palavra “Pastoral” vem de Pastor, imagem que o evangelista João usa para falar de Jesus (cf. Jo 10,1-18), o Bom Pastor que cuida das ovelhas. Para continuar a missão do Bom Pastor, a pastoral universitária é um serviço, uma ação organizada da Igreja para atender à comunidade educativa, apresentando a possibilidade de uma vida plena, a partir de Jesus Cristo. A resposta de Dom Bosco à juventude de seu tempo, manifestada na atenção e no cuidado, motivam a UCDB a manter a pastoral universitária salesiana.

### O ESPAÇO DA PASTORAL

A sala de Pastoral foi criada para a comunidade acadêmica. Trata-se de um espaço para todos os que convivem na UCDB. Por isso, queremos que todos se sintam acolhidos na Pastoral, como amigos. Na Pastoral da UCDB todos terão alguém para ouvi-los com disposição e atenção.

### O AMIGO DOS JOVENS

Dom Bosco nos ensinou que a juventude é uma etapa de crescimento, um período pleno de descobertas dos nossos dons e de experiências de fé que proporcionam uma convivência fraterna. Dom Bosco resumiu na palavra salesianidade todo o cuidado que a juventude merece: uma educação e uma convivência caracterizadas pelo verdadeiro amor, pelo verdadeiro afeto e pela verdadeira caridade.

### NA PASTORAL DA UNIVERSIDADE, VOCÊ TERÁ

- Aconselhamento e orientação espiritual – basta agendar orientação espiritual, confissão ou aconselhamento na Pastoral da Universidade.
- Retiros espirituais, momentos privile-

giados para viver a experiência cristã.

- Preparação para o Batismo, Primeira Comunhão e/ou Crisma, participando do grupo de jovens que se reúne a cada quinze dias.
- Celebração da Eucaristia. Você pode rezar por uma intenção especial, por alguém que está doente e/ou por pessoas queridas já falecidas.
- Um ambiente de recolhimento para oração pessoal, silenciosa, na presença do Santíssimo, tendo à sua disposição a Bíblia Sagrada e a Liturgia das Horas.

### PARTICIPE

- das campanhas de solidariedade, ajudando na arrecadação de alimentos e de material de higiene;
- da Santa Missa, auxiliando nos serviços do altar;
- do grupo de canto e da animação das Missas.

### ATENÇÃO

O trabalho da pastoral é um serviço realizado na gratuidade, é doação a serviço da comunidade.



## EVENTOS

**3º SEMINÁRIO  
SOBRE IMPACTOS  
DE POLÍTICAS  
EDUCACIONAIS  
NAS REDES  
ESCOLARES**


Acontece entre os dias 15 e 17 de março, na Universidade Católica Dom Bosco-UCDB, o 3º Seminário sobre Impactos de Políticas Educacionais nas Redes Escolares (SIPERE). Esse encontro dará sequência às primeiras edições do evento com o objetivo de divulgar e debater as pesquisas realizadas no âmbito do observatório da educação sobre os diferentes impactos das avaliações oficiais nas redes escolares, o que, no caso desta 3ª edição, tem o debate centrado no ENEM. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (67) 3312 – 3755 das 14h às 17h ou pelo site [www.3sipere.com.br](http://www.3sipere.com.br).

De 28 a 31 de março, no Centro de Convenções de Salvador, acontece o VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, que terá como tema central Educação Ambiental. Durante o evento acontecerão diversas reuniões paralelas e jornadas temáticas, entre elas: Carta da Terra e Tratado de Educação Ambiental, Agendas 21 Locais, Educomunicação, Educação Gaia, Encontro das Chapadas (Diamantina, Veadeiros, Guimarães), Educação Ambiental nas Unidades de Conservação, Encontro da CIEAS, Salas Verdes, Coletivos Educadores, Coletivos Jovens, Comitês de Bacias. Mais detalhes estão disponíveis no site [midiasocial.rebea.org.br/foruns-de-ea](http://midiasocial.rebea.org.br/foruns-de-ea)

**VII FÓRUM  
BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO  
AMBIENTAL**


A Universidade Federal de Sergipe realiza, entre os dias 13 e 15 de abril, o 1º Encontro Interdisciplinar de Comunicação Ambiental (EICA). O objetivo do Encontro é aglutinar, debater e divulgar pesquisas e experiências relacionadas ao papel da informação, da comunicação e da mídia no enfrentamento dos problemas ambientais contemporâneos. A programação incluirá quatro mesas-redondas: “Comunicação ambiental de risco: a questão do petróleo”; “Percepções e imagens do meio ambiente na mídia”; “Discursos sobre o desenvolvimento sustentável”; e “Ambientalismo, consumismo e marketing verde”. Mais informações no blog <http://licaufs.blogspot.com/p/inscricoes.html> ou pelo e-mail [eica2011.ufs@gmail.com](mailto:eica2011.ufs@gmail.com)

**1º ENCONTRO  
INTERDISCIPLINAR  
DE COMUNICAÇÃO  
AMBIENTAL (EICA)**

**10º EXPO  
REVESTIR**


Entre os dias 6 e 9 de março acontece no Transamérica Expo Center, em São Paulo, a 10ª edição da Expo Revestir, que apresenta entre as novidades deste ano os lançamentos que agregam praticidade e agilidade aos projetos, com destaque para soluções inovadoras e funcionais que ajudam a minimizar o impacto no meio ambiente. Também em sua 10ª edição dentro da Expo Center, a Fashion Week da Arquitetura e Construção apresentará as últimas tendências para o mercado de luxo. Exclusivas padronagens e texturas, estilo sóbrio e elegante, materiais nobres e design único, são algumas das novidades que serão exibidas no evento. Mais informações no site [www.exporevestir.com.br](http://www.exporevestir.com.br).

## CONECTE-SE



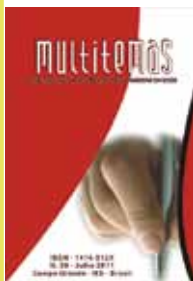
[www.assistentesocial.com.br](http://www.assistentesocial.com.br)

Criado em novembro de 2004, o site tem o objetivo de propiciar a formação de uma rede de informações no âmbito do Serviço Social e áreas afins para contribuir com o fortalecimento dos princípios éticos e políticos do projeto profissional, com base no Conselho Federal de Serviço Social. A página virtual tem se concretizado como um recurso de extrema relevância para a socialização do debate e da produção de assistentes sociais.

[www.planetaeducacao.com.br](http://www.planetaeducacao.com.br)

O Planeta Educação tem como objetivo disseminar o uso pedagógico e administrativo das novas tecnologias da informação e da comunicação nas escolas brasileiras de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. O programa contempla em seu plano de ações a implantação de novos ambientes de aprendizagem informatizados, com equipamentos, sistemas integrados, suporte in loco, materiais didático-pedagógicos e programas de formação e atualização dos educadores. A abordagem sistêmica utilizada no programa, que considera concomitantemente as dimensões mente, corpo e alma, inaugura um modelo inédito de atendimento que contempla todos os aspectos imprescindíveis ao sucesso da implantação dos novos ambientes de aprendizagem.

## DICAS DE LIVROS


**MULTITEMAS N. 39**  
**Autores: VVAA**

A Universidade Católica Dom Bosco, honrando com o compromisso da divulgação científica, propicia que autores locais e de outras instituições de ensino superior do país publiquem os resultados de suas pesquisas nesta revista Multitemas.

Em consonância com o seu caráter multidisciplinar, desta feita constam trabalhos de áreas científicas bastante diversas, como se pode observar no sumário. Dentre eles, há um que trata da questão da erva-mate em Mato Grosso do Sul, outro estuda o louro branco no município de Cáceres-MT, outro trata da diversidade e flutuação populacional de scolytidae em plantio de urograndis e de urocam no município de Cuiabá, outro sobre o vigor híbrido de matrizes de aroeira para o caráter germinação de sementes e ainda outro trata do sensoriamento remoto na análise de recursos florestais em ecossistemas tropicais. Além desses, há um relevante estudo sobre o novo divórcio brasileiro e outro sobre os blogs, o jornalismo e a fragmentação do discurso e da ação política. [...]


**ESCOLA INDÍGENA: PALCO DAS DIFERENÇAS**

**Autores:** Adir Casaro Nascimento

Ultimamente, falar em escola indígena diferenciada tornou-se um jargão; mera repetição de um conceito desgastado, e que foi perdendo seu poder analítico. Neste sentido, Maria de Lourdes, índia Kaiowá / Guaraní, afirma que “não adianta ter leis, se a escola indígena diferente não for diferente. Até agora a escola diferenciada só está no papel. A gente já falou muito sobre escola indígena diferente, mas na prática as coisas demoram muito para mudar”. No atual contexto de implantação e “experimentação” da educação indígena no Brasil, qual o real significado conceitual do termo “diferença”?

É exatamente neste contexto, e com o objetivo de aprofundar teoricamente alguns pressupostos epistemológicos, a partir da prática pedagógica e da fala dos próprios educadores, que a professora Adir Nascimento realizou sua pesquisa entre várias populações indígenas, localizadas especialmente no Estado de Mato Grosso do Sul. [...]



Em visita realizada a Campo Grande em 2009, o Reitor-Mor, Pe. Pascual Chávez, foi recepcionado pela juventude salesiana

## As escolhas de Dom Bosco são ditadas pelos apelos de Deus, Senhor da história

**Padre Pascual Chávez**  
**Reitor-Mor Salesiano**

No coração do Antigo Testamento, há um chamado. O chamado de Deus a Moisés, no dia da sarça ardente. O Senhor disse: “Eu vi a opressão de meu povo no Egito, ouvi o grito de aflição diante dos opressores e conheci seus sofrimentos. Desci para libertá-lo das mãos do Egito e fazê-lo sair desse país para uma terra boa e espaçosa...” (Êxodo 3,7-8).

“Vi... ouvi... conheci... desci para libertá-lo”. São os quatro verbos da paternidade perfeita. Deus não abandona os seus filhos. Dom Bosco foi chamado para encarnar a paternidade de Deus em nosso tempo.

### UM TEMPO DE DILACERAÇÕES

Dom Bosco viveu e trabalhou num período de rápidas

transformações epocais. A transição foi traumática, sobretudo em âmbito social e eclesial. Acelerou-se, particularmente, o processo iniciado com o Iluminismo, que pôs fim à sociedade cristiana através do triunfo das ideologias agnósticas e anticristãs, da aclamada incompatibilidade entre razão-ciência e fé, da progressiva desafeição das classes médias e populares em relação às instituições eclesiais (mais rápida na cidade, e gradual no campo). Na Itália, a questão romana abriu uma grave ruptura no espírito dos crentes. Sob a pressão da intelligentsia leiga anticlerical e da burguesia empresarial, que com a arma da imprensa orientava a opinião pública e os estilos de vida, as novas gerações, formadas numa escola progressivamente agnóstica, ficavam desorientadas, o que as tornava presa fácil

de ideias e práticas distantes do costume cristão. Ao mesmo tempo, manifestavam-se novas pobreza, migrações maciças, internas e externas, desarraigamentos culturais, abusos no trabalho e embrutecimento moral das camadas mais pobres.

### SALVAR OS JOVENS

Justamente esse contexto histórico, esses traumas sociais e essas tensões foram, para Dom Bosco, estímulo e ocasião preciosa de discernimento da voz do Senhor. Enquanto outros polemizavam, condenavam, lamentavam-se com a tristeza dos tempos, ele, levado a perceber Deus presente e atuante na história humana, formado para sentir a si mesmo como pastor chamado a trabalhar pela salvação da humanidade, especialmente, da juventude, imergia-se crítica, mas amorosa e cria-

tivamente, no seu tempo. Viviam todas as suas vicissitudes com participação muitas vezes sofrida, pronto a dar a vida pela missão da qual se sentia portador, convencido de que a graça de Deus era mais forte de qualquer obstáculo humano e sustentaria eficazmente quem trabalhasse para difundir o Reino de Cristo nos corações.

A situação dos jovens pobres encontrados na Turim dos anos 40 e 50, mas também os eventos eclesiais, político-sociais e as novas leis estimulavam e orientavam operativamente a sua sensibilidade educativa, o seu zelo pastoral, os seus dons naturais levando-o a discernir em função proativa e preventiva.

Nos decênios sucessivos, mudariam as situações e surgiriam novos problemas, mas essa atitude mental e essa disposição espiritual o levariam a ampliar horizontes,

articular obras e propostas, multiplicar iniciativas, envolvendo fileiras sempre mais amplas de discípulos, auxiliares, benfeitores e simpatizantes. Dessa forma, a expressão “jovens pobres e abandonados” adquiriria um significado sempre mais amplo, não só socioeconômico, mas espiritual, cultural e ético.

### “TUDO POSSO NAQUELE QUE ME DÁ FORÇA!”

A sua modernidade está aqui: não só iniciativas alinhadas às exigências e aos gostos dos tempos e dos jovens, mas respostas tempestivas e eficazes (porque providentes e fruto de discernimento e genuína caridade) para problemas novos, desafios novos, necessidades novas, ataques “satânicos” novos, a partir de uma fé granítica, de uma esperança sólida, de uma entrega absoluta a Deus e aos irmãos, de uma liberdade interior, fruto de purificação e desapego de si. Escrevia um padre desanimado: “Há que se trabalhar? Morrirei no campo do trabalho. Sou bom para pouca coisa? Existem espinhos? Com os espinhos transformados em flores, os Anjos tecerão para ela uma coroa no céu. Os tempos são difíceis? Foram sempre assim, mas Deus jamais falhou no seu auxílio: Cristo ontem e hoje” (25 de outubro de 1878, Ceria, Epistolario di S. Giovanni Bosco, III, 399).

Para nós, é uma lição de esperança e diálogo, um convite a nos estimularmos e renovarmos na fidelidade, e na ação, e na confiança em Deus.